

## **TRATOR CAFEIEIRO PROTEGIDO LATERALMENTE, PARA REDUZIR QUEBRA DE RAMOS E DERRUBADA DE FRUTOS.**

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafé, E. Aguiar, V. Josino e Reginaldo Araujo, Técnicos Agrop São Thomé .

A necessidade motivou e a criatividade foi posta em prática, para se chegar a uma adaptação de um tipo de armadura no trator, cuja finalidade é evitar quebra de galhos e derrubada de frutos dos ramos de cafeeiros. Trata-se de uma adaptação feita de forma caipira, NA Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG. Lembrem-se da música.

Como se sabe, nas regiões mais quentes, como em Pirapora (520 m alt e ta média anual de 24,3° C) onde se desenvolve uma cafeicultura empresarial, com grandes áreas de cafezais arábica, sob sistema de irrigação de pivô-lepa, a mecanização dos tratos é essencial, para a redução dos custos dos tratos no cafezal.

Ocorre que, nessas regiões, os cafeeiros crescem durante quase todo o ano, sendo que nos plantios em renque, o sistema mais indicado, pela sua melhor produtividade, as plantas crescem ainda mais esguias, pela pequena distância entre elas(0,5m) e as hastes ortotrópicas dos cafeeiros(os troncos), ficam bem finos. Como as plantas, pelo bom suprimento de água e nutrientes, apresentam alta carga de frutos, com maior produção na parte alta das plantas, ocorre o vergamento das hastes para o meio das ruas, o que dificulta a passagem dos tratores.

A adaptação feita na Agropecuária São Thomé, consta de uma proteção frontal e lateral do trator. Na frente e na parte mediana do trator foi fixado um conjunto de canos de ferro, para que possam ser colocados bambus dentro deles (as pontas de varas de bambu), fazendo com que estes bambus acabem o processo de desvio dos ramos. Quando o trator avança na rua e encontra ramos pendidos no meio, o sistema de armadura do trator desvia esses ramos, que deslizam lateralmente nos bambus, sem enrosca-los e quebrá-los, o que provocaria queda de frutos e perda de ramos produtivos.

O sistema de armadura ficou muito leve, simples de fazer e muito barato, sendo que os bambus podem ser retirados e recolocados facilmente, basta vergá-los um pouco e encaixá-los na boca dos canos de ferro.

A proteção tem sido muito eficiente, evitando, em grande parte, as perdas devidas à derrubada de frutos e quebra de galhos, com isso, também, reduzindo os gastos com amarrão de galhos e, no final, evitando prejuízos.

Outro cuidado que vem sendo adotado é o de reduzir as entradas de máquina na lavoura, com aplicações mais intensificadas de herbicidas, deixando a lavoura no limpo a partir do início do tombamento, inclusive podendo-se usar mistura de pós e pré emergência para ampliar o efeito residual do controle, usando, ainda, tudo que é possível, em termos de defensivos, de fertilizantes e de corretivos, via pivô.



Detalhe da armadura adaptada a um trator cafeeiro, vendo-se a parte frontal ,de canos de ferro, que desvia os ramos, e onde se adaptam bambus, para completar o deslize e desvio